

Mínimas sobem esta segunda-feira

24 de Julho, 2017

O dia será ventoso, mas as temperaturas mínimas vão subir, indica a Lusa. Todas as regiões de Portugal continental apresentam hoje risco “muito elevado” de exposição à radiação ultravioleta (UV) e vinte e seis concelhos estão em risco “máximo” de incêndio.

O Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) prevê para hoje no continente céu pouco nublado ou limpo, apresentando períodos de maior nebulosidade no litoral oeste até ao meio da manhã. Está também previsto vento fraco a moderado de noroeste, soprando moderado a forte, por vezes com rajadas até 70 quilómetros por hora, no litoral oeste, em especial durante a tarde e início da noite, e nas terras altas, onde soprará de nordeste no final do dia. A previsão aponta ainda para neblina ou nevoeiro matinal, em especial nas regiões do litoral Norte e Centro e pequena subida da temperatura mínima.

Na Madeira prevê-se períodos de céu muito nublado, apresentando-se geralmente pouco nublado nas terras altas e nas vertentes sul da ilha, possibilidade de ocorrência de aguaceiros fracos nas vertentes norte e terras altas e vento moderado a forte de nordeste, por vezes com rajadas até 65 quilómetros por hora, soprando forte nas terras altas com rajadas até 80 quilómetros por hora.

Para os Açores prevê-se períodos de céu muito nublado com boas abertas, possibilidade de aguaceiros fracos e vento fraco a bonançoso.

Quanto às temperaturas, em Lisboa vão variar entre 18 e 27 graus Celsius, no Porto entre 16 e 25, em Vila Real entre 14 e 31, em Viseu entre 14 e 30, em Bragança entre 13 e 31, na Guarda entre 13 e 28, em Coimbra entre 16 e 28, em Castelo Branco entre 17 e 35, em Portalegre entre 18 e 34, em Santarém entre 17 e 30, em Évora entre 15 e 35, em Beja entre 16 e 36 e em Faro entre 21 e 36.

Quatro distritos do continente sob aviso amarelo devido ao vento e ao tempo quente

Quatro distritos de Portugal continental estão entre hoje e quarta-feira sob “aviso amarelo” devido à previsão de vento forte e por causa do tempo quente, segundo o IPMA.

De acordo com o Instituto, o distrito de Lisboa vai estar sob “aviso amarelo” até às 21 horas de hoje devido à previsão de vento forte com rajadas de 70 quilómetros por hora, em especial junto à faixa costeira. Também sob “aviso amarelo” estão os distritos de Portalegre, Évora e Beja, devido à persistência de valores elevados da temperatura máxima. Estes distritos do Alentejo vão estar sob “aviso amarelo” entre as 12 horas de terça-feira e as 21 horas de quarta-feira.

O “aviso amarelo”, o terceiro mais grave, significa situação de risco para determinadas atividades dependentes da situação meteorológica.

Todo o país com risco muito elevado de exposição à radiação UV

Todas as regiões de Portugal continental apresentam hoje risco “muito elevado” de exposição UV, de acordo com o IPMA. Segundo o Instituto, também os arquipélagos da Madeira e Açores apresentam hoje risco “muito elevado” de exposição à radiação UV.

Para as regiões com risco “muito elevado”, o IPMA recomenda o uso de óculos de sol com filtro UV, chapéu, T-shirt, guarda-sol e protetor solar, além de desaconselhar a exposição das crianças ao sol. Os índices UV variam entre um e dois, em que o UV é “baixo”, três a cinco (“moderado”), seis a sete (“elevado”), oito a 10 (“muito elevado”) e superior a 11 (“extremo”).

Vinte e seis concelhos de seis distritos em risco máximo de incêndio

Vinte e seis concelhos dos distritos de Faro, Portalegre, Santarém, Guarda, Coimbra e Castelo Branco estão hoje em risco máximo de incêndio, segundo o IPMA.

De acordo com o Instituto, estão hoje em risco “máximo” os concelhos de Loulé, São Brás de Alportel, Tavira, Alcoutim e Castro Marim (Faro), em Marvão, Nisa e Gavião (Portalegre), Abrantes, Mação e Ferreira do Zêzere (Santarém), Vila de Rei, Vila Velha de Ródão, Proença-a-Nova, Sertã, Penamacor, Covilhã e Oleiros (Castelo Branco).

Em risco “máximo” de incêndios estão também os concelhos de Pampilhosa da Serra e Arganil (Coimbra), Guarda, Sabugal, Pinhel, Celorico da Beira, Trancoso e Fornos de Algodres (Guarda). O risco de incêndio determinado pelo IPMA engloba cinco níveis, que podem variar entre “reduzido” e “máximo”.

O cálculo é feito com base nos valores observados às 13 horas em cada dia relativamente à temperatura do ar, humidade relativa, velocidade do vento e quantidade de precipitação nas últimas 24 horas.

Às 7 horas, a Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC) dava conta de 17 incêndios ativos, dois em curso, três em resolução e 11 em fase de conclusão. Segundo informação disponível na página da Internet da ANPC, às 7 horas dois incêndios no distrito de Castelo Branco mobilizavam quase mil operacionais e obrigaram ao corte de várias estradas.

O incêndio que mais preocupa é o que lavra desde domingo na localidade de Mosteiro de São Tiago, freguesia de Várzea dos Cavaleiros, concelho da Sertã, no distrito de Castelo Branco. Este fogo, com duas frentes ativa, está a ser combatido por 731 operacionais, com o auxílio de 230 meios terrestres.

Devido ao incêndio, estão cortadas, segundo a ANPC, a Estrada Nacional 224 em Mesão e Cardigos, Estrada Municipal 526-1 em Várzea dos Cavaleiros e a Estradas Municipais 538 em Vale do Pereiro-Vale Junça.

Também no distrito de Castelo Branco, continua por dominar o incêndio em Vale

de Coelho, freguesia de Santo André das Tojeiras que mobiliza 234 operacionais, com o apoio de 74 veículos. Por causa deste incêndio estão cortadas a Estrada Nacional 3 e Itinerário Principal (IP) 2 entre Alvaiade e Sarnadas de Ródão e a Estrada Municipal Bugios-Sarnadinha.